

TAGUS
VALLEY

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO

2021

lh.


ÍNDICE

01. VISÃO DE FUTURO, MISSÃO INSTITUCIONAL E OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

02. ESTRUTURA ORGANIZATIVA

03. PLANO DE ATIVIDADES

03.01. UNIDADE DE SUPORTE ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO

03.02. UNIDADE DE PRODUÇÃO E TRANSFERÊNCIA DE CONHECIMENTO AGROALIMENTAR

03.03. UNIDADE DE PRODUÇÃO E TRANSFERÊNCIA DE CONHECIMENTO EM TECNOLOGIAS E PROCESSOS INDUSTRIAIS

03.04. UNIDADE DE ACOLHIMENTO EMPRESARIAL E DE PROMOÇÃO DO EMPREENDEDORISMO

03.05. UNIDADE DE PROMOÇÃO DAS COMPETÊNCIAS CIENTÍFICAS E TECNOLÓGICAS

04. ORÇAMENTO

16.



01. VISÃO DE FUTURO, MISSÃO INSTITUCIONAL E OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

A estratégia de desenvolvimento proposta para a Associação TAGUSVALLEY encontra suporte na definição de uma **Visão de Futuro** e de uma **Missão Institucional** e um conjunto de **Objetivos Estratégicos**.

Estes são elementos cuja definição é absolutamente vital para enquadrar e orientar um percurso consistente, efetivo e sustentável de desenvolvimento para esta organização e, como fim último, do **TAGUSVALLEY**, devendo ser necessariamente acompanhados por recursos e processos com capacidade para os operacionalizar no terreno.



Afirmar o TAGUSVALLEY como um ecossistema de referência a nível regional e nacional nos domínios da valorização económica e social do conhecimento e da promoção do empreendedorismo qualificado.

A visão de futuro que assumimos, incorpora quatro grandes desígnios mobilizadores que, a todo o momento, devem orientar de forma transversal, todas as atividades a desenvolver sendo absolutamente central que sejam assumidos por toda a estrutura organizativa.

1. Afirmar o TAGUSVALLEY enquanto ecossistema de atores inspirado no conhecido modelo de hélice quádrupla - [Universidade] + [Empresas] + [Governo] + [Sociedade].
2. Afirmar o TAGUSVALLEY enquanto infraestrutura que foca a sua proposta de valor nos domínios da valorização económica e social do conhecimento e da promoção do empreendedorismo qualificado
3. Afirmar o TAGUSVALLEY, enquanto infraestrutura estratégica do concelho de Abrantes - assegurando uma estreita articulação e cooperação com o Município de Abrantes, principal subscritor do Fundo Social da Associação e detentor de ativos estratégicos essenciais para a sua atividade - mas também

enquanto infraestrutura estratégica da região, assegurando uma estreita articulação e cooperação com a NERSANT, com o Instituto Politécnico de Tomar e com o Instituto Politécnico de Santarém.

4. Afirmar o TAGUSVALLEY no contexto nacional, sem prejuízo de estar fisicamente sediado na região do Vale do Tejo e encontrar aí o seu território natural de intervenção e produção de efeitos.



MISSÃO INSTITUCIONAL

Executar o mandato global de promoção e dinamização do TAGUSVALLEY consagrado nos seus Estatutos, assumindo um papel ativo na mobilização dos recursos e competências dos seus Associados e complementando a sua intervenção sempre que tal se justifique e seja portador de valor acrescentado.

A missão institucional é confiada à Associação TAGUSVALLEY, e orienta-se a partir de quatro vetores de atuação:

1. A Associação TAGUSVALLEY fundamenta a sua existência no projeto de criação e desenvolvimento do parque e no reconhecimento expresso dos seus Associados do valor acrescentado que a sua constituição e atividade é suscetível de proporcionar
2. A Associação TAGUSVALLEY é a entidade a quem está atribuída a responsabilidade global de promoção e dinamização do parque, cabendo-lhe executar esse mandato global nos termos consagrados nos seus Estatutos
3. A Associação TAGUSVALLEY deve assumir um papel ativo na mobilização dos recursos e competências dos seus Associados, procurando explorar e tirar pleno partido do potencial de complementaridades e sinergias que a sua diversidade propicia
4. A Associação TAGUSVALLEY deve centrar a sua atividade operacional em domínios que complementem a intervenção dos seus Associados (e de outras entidades parceiras), subordinando-a a critérios de necessidade/ oportunidade e geração de valor acrescentado.



Tendo presente a Visão de Futuro ambicionada e a Missão Institucional fixada para a Associação, definiram-se os Objetivos Estratégicos norteadores da atuação do TAGUSVALLEY - Parque de Ciência e Tecnologia de Abrantes, no horizonte temporal de 2030:



OBJETIVOS ESTRATÉGICOS



1 ACCELERAR PROCESSOS DE VALORIZAÇÃO ECONÓMICA DO CONHECIMENTO

Afirmar o papel e contributo efetivo do TAGUSVALLEY enquanto agente vocacionado para promover a transferência de conhecimento e tecnologia disponível nos centros de saber de perfil mais académico para o tecido empresarial, designadamente nos domínios de especialização em que tem vindo a desenvolver a sua atividade, i.e., no domínio agroalimentar e no domínio das tecnologias e processos industriais. Defende-se, para este efeito, que seja reforçada a autonomia e capacidade interna para definir Agendas de Investigação e Inovação [I&I] próprias e ganhar peso entre pares (Associados e não Associados), privilegiando o desenvolvimento com base em financiamento público (nacional e internacional) de atividades de investigação aplicada e desenvolvimento experimental orientadas para responder às necessidades e aos desafios do tecido empresarial, assim como de disseminação e apoio à valorização económica dos resultados de investigação junto dos agentes económicos que operam nos domínios de especialização visados. Em termos de prestação de serviços diretos ao tecido empresarial, defende-se uma maior seletividade na captação de potenciais clientes, privilegiando empresas e/ou projetos com dimensão crítica ou interesse estratégico.



ALAVANCAR NOVAS DINÂMICAS DE EMPREENDEDORISMO QUALIFICADO

Procura afirmar o papel e contributo efetivo do TAGUSVALLEY enquanto agente vocacionado para enquadrar, acolher e apoiar tecnicamente o desenvolvimento de ideias de negócio e iniciativas empresariais baseadas na inovação e no conhecimento, assim como para difundir valores e competências que contribuam para o reforço da capacidade de empreendedorismo. Defende-se, para este efeito, que a Associação reforce a sua capacidade de deteção, captação e prestação de apoio técnico a agentes portadores de iniciativa empresarial qualificada (por concretizar ou já concretizada), tirando partido das condições de acolhimento empresarial existentes e projetadas no Parque Tecnológico. Paralelamente, defende-se que seja mantida/reforçada a participação em redes regionais, nacionais e internacionais de promoção e apoio ao empreendedorismo e a dinâmica de captação e/ou organização local de eventos e sessões de capacitação neste domínio, devendo ponderar-se a oportunidade de criação de novos programas estruturados dirigidos a públicos específicos (alunos dos Ensinos Básico, Secundário e/ou Superior, desempregados com formação superior, etc.).



AMPLIAR OS NÍVEIS DE LITERACIA CIENTÍFICA E DIGITAL E DE COMPETÊNCIA TECNOLÓGICA DA POPULAÇÃO E EMPRESAS

Procura afirmar o papel e contributo efetivo do TAGUSVALLEY enquanto agente vocacionado para a promoção da cultura científica, da literacia digital e das competências tecnológicas junto da população em geral e/ou de públicos-alvo específicos. Defende-se, para este efeito, que a Associação reforce a sua capacidade de estruturação e implementação de programas, projetos e ações nos domínios da promoção da cultura científica, da literacia digital e da aquisição de competências tecnológicas (com destaque para as competências digitais), privilegiando o estabelecimento de relações diretas com agentes que apresentem capacidade de angariação de procura e/ou de financiamento para este tipo de atividades (Municípios, Juntas de Freguesia, Escolas/Agrupamentos de Escolas, Instituições de Ensino Superior, Instituições Particulares de Solidariedade Social, Instituto de Emprego e Formação Profissional, empresas de média-grande dimensão, etc.)



02. ESTRUTURA ORGANIZATIVA

A par da **Direção Executiva** – que assegura a representação, direção e gestão executiva da TAGUSVALLEY- o novo modelo organizativo da Associação, aprovado em 2020, foi desenhado de forma a estruturar uma solução assente na criação de **Unidades de Negócio** dotadas de estratégias específicas e uma direção/ coordenação com suficiente autonomia de gestão, as quais corresponderão a centros de responsabilidade bem delimitados e focalizados na prossecução de missões e resultados concretos.

A cada uma destas Unidades está subjacente uma lógica de sustentabilidade económico-financeira, com suporte na sua capacidade de angariação de financiamento para o desenvolvimento da respetiva atividade através de mecanismos de subsídio pública e/ou de prestação de serviços. É de referir, ainda, que se procurou a adoção do princípio de que cada recurso humano deverá estar afeto a uma única Unidade, mitigando assim os problemas de excessiva dispersão, insuficiente especialização e fraca responsabilização que caracterizavam o modelo organizativo anterior.

É essencial assinalar que as Unidades de Negócio operam em contextos e mercados diferenciados, pelo que as suas características, requisitos e especificidades justificam modelos de estruturação e funcionamento heterogéneos, nomeadamente no que se refere a fontes de financiamento, mecanismos de recrutamento, política remuneratória, entre outros.

UNIDADES DE NEGÓCIO



**Unidade de Produção
e Transferência de Conhecimento
Agroalimentar**



**Unidade de Produção e Transferência
de Conhecimento em Tecnologias
e Processos Industriais**



Unidade de Acolhimento Empresarial e Promoção do Empreendedorismo



Unidade de Promoção da Cultura Científica e Tecnológica

Para além destas Unidades de Negócio, centradas no desenvolvimento da atividade operacional da Associação, foi criada uma Unidade de Suporte - **Unidade de Suporte Administrativo e Financeiro** - com funções de apoio transversal a toda a organização nas áreas da gestão financeira e administrativa.

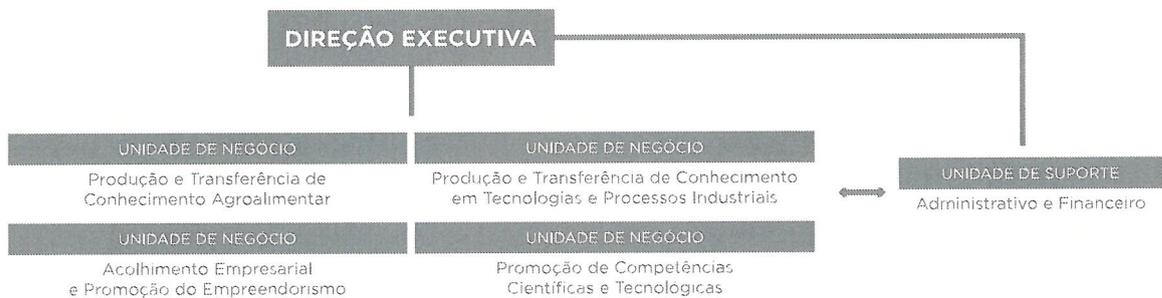


Figura 1 Modelo organizativo da associação TAGUSVALLEY

16.
J
GA

03. PLANO DE ATIVIDADES

3.01. UNIDADE DE SUPORTE ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO

MISSÃO

Esta Unidade tem como missão prestar serviços transversais de suporte ao funcionamento regular do conjunto da Associação TagusValley e de cada uma das suas Unidades de Negócio, designadamente nos domínios da gestão financeira e administrativa e da comunicação.

ESTRUTURA DE RECURSOS HUMANOS



1 Coordenador de Unidade



1 Técnico Administrativo

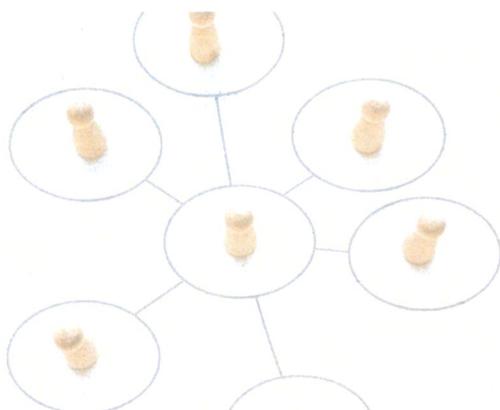
ATIVIDADES EM DESTAQUE



1. Acompanhar os procedimentos concursais de construção de edifícios e aquisição dos equipamentos



2. Coordenar a implementação do projeto INOV+ (quando este for aprovado)



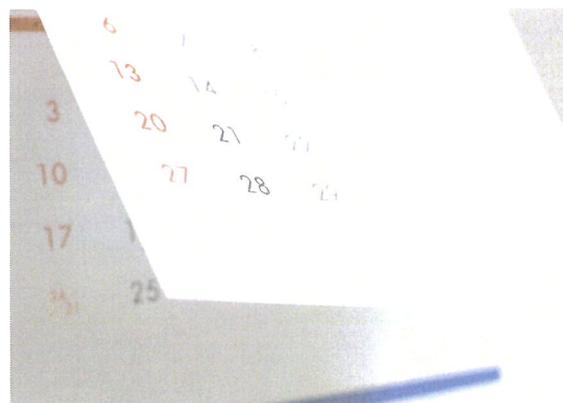
3. Desenho da modelização organizacional da entidade cooperativa multissetorial do medio tejo - prestação de serviços à CIMT



4. Implementação da desmaterialização dos procedimentos internos



5. Implementação do sistema de avaliação de desempenho da equipa



6. Implementar o Plano de Formação Anual

ih.



PLANO DE ATIVIDADES

Para além das suas atividades transversais de apoio aos órgãos sociais, direção executiva e unidades de negócio da associação, ao plano de atividades para o ano de 2021 desta unidade centrar-se-á em linhas de ação que se consideram catalisadoras da atividade da TAGUSVALLEY, identificando-se os seguintes objetivos específicos:



Promover a revisão de estatutos e de todos os documentos de suporte à gestão

Com a revisão do plano estratégico e o surgimento de novas tipologias de acolhimento empresarial, importa proceder a uma revisão geral das condições de instalação e prestação de serviços da associação, pelo que no decurso de 2021 se promoverá a revisão dos documentos que enquadram e regulam a atividade da TAGUSVALLEY.



Impulsionar o funcionamento o conselho estratégico

Com o objetivo de alargar a base de reflexão e definição das linhas de orientação para a atividade da TAGUSVALLEY e de expansão do Parque Tecnológico, ao longo do ano de 2021, vai se procurar impulsionar o funcionamento do conselho estratégico, promovendo uma reflexão interna que promova a sua reconfiguração, prevendo nomeadamente o alargamento da sua composição a entidades relevantes no contexto de atuação do Parque Tecnológico.



Implementar um sistema de avaliação do desempenho na equipa técnica

Com o objetivo de procurar dinamizar um sistema de monitorização da atividade individual e da associação, ao longo do ano de 2021, vai se definir um sistema de avaliação do grau de concretização das tarefas e responsabilidades previstas no plano de atividades, com reuniões mensais entre a equipa e relatórios trimestrais para a direção e conselho fiscal.



Implementar o plano de formação anual

Com o objetivo de promover a contínua atualização de competências dos Recursos Humanos do TAGUSVALEY será elaborado um diagnóstico de necessidades de formação e o desenho de um plano de formação que procurará criar condições para se disponibilizar a oferta formativa aos RH com duração mínima de 40h anuais. No desenho do plano de formação será privilegiada a oferta formativa de parceiros e /ou financiada por recurso a fundos comunitários.



Promover a diversificação das fontes de financiamento da atividade da associação

Com o objetivo de procurar estabelecer o equilíbrio financeiro da associação, vai-se ao longo do ano de 2021 procurar diversificar as fontes de financiamento da associação, repartindo os seus pesos entre os esforços dos associados, os subsídios públicos à sua atividade e a prestação de serviços às empresas, ou outras entidades, como por exemplo as Comunidades Intermunicipais ou Autarquias. De igual forma irá procurar reduzir-se o peso dos custos de funcionamento, nomeadamente através da implementação de processos de gestão inteligente de consumos



Promover a participação continuada em redes regionais, nacionais e internacionais

Na perspetiva do apoio ao funcionamento dos órgãos sociais, a unidade vai estar envolvida na preparação dos atos institucionais relativos às entidades participadas, como sejam o caso da ANIMAFORUM, WINCENTRO, TAGUS-ri, EBN e TECPARQUES, e também das redes em que a associação se encontra envolvida, como são os casos da RIERC, do INOVC ou da IASP. Destacando-se em particular a participação na direção da ANIMAFORUM – Cluster agroindustrial do Ribatejo, a comissão executiva da RIERC – rede de incubadoras de empresas da região centro e, muito particularmente na Presidência da Direção da TECPARQUES – Associação Portuguesa de Parques de Ciência e Tecnologia, em todas as dinâmicas funcionais da associação, organização das iniciativas promovidas e dinâmicas de representação institucional junto dos associados, parcerias nacionais e internacionais e órgãos e instituições governativas nacionais.



Implementar o plano de comunicação institucional

Com a contratação da assessoria na área da comunicação no decurso do ano de 2020, ao longo do ano de 2021 vão se procurar criar as condições para a concretização de uma estratégia de comunicação com vista ao reforço da visibilidade institucional da associação e dos resultados da sua atividade, num contexto concelhio e regional. A par desse trabalho externo, igualmente se procurará criar um sistema fluido de circulação da informação entre as equipas, os associados e os clientes da TAGUSVALLEY.



Promover o aumento do reconhecimento externo, dinamizando uma cultura de melhoria contínua, de fidelização de clientes e de facilitação do acesso a novos mercados

Procurando otimizar e consolidar o desempenho geral da associação, a unidade vai iniciar os procedimentos internos para o arranque de um processo conducente à obtenção de Certificação de Sistemas de Gestão da Qualidade.

Do ponto de vista estratégico, a atividade da Unidade terá um impacto determinante nos seguintes Objetivos Estratégicos



ACELERAR PROCESSOS DE VALORIZAÇÃO ECONÓMICA DO CONHECIMENTO



Concluir os procedimentos concursais no âmbito da candidatura ao Aviso Recursos Humanos Altamente Qualificados

Garantir que as Unidades de Produção e Transferência de Conhecimento têm criadas as necessárias condições de recursos humanos para implementar o seu plano estratégico.



Reforçar a capacidade tecnológica de id das unidades de promoção e transferência de conhecimento

Criar condições para que as Unidades de Produção e Transferência de Conhecimento possam reforçar as suas capacidades tecnológicas com a abertura e adjudicação dos procedimentos concursais para a aquisição de equipamentos previstos na candidatura TGV2030 para as infraestruturas tecnológicas.



ALAVANCAR NOVAS DINÂMICAS DE EMPREENDEDORISMO QUALIFICADO



Aumentar a capacidade de acolhimento empresarial

Criar condições para que a unidade de acolhimento empresarial e de promoção do empreendedorismo possa reforçar a sua capacidade de ação na captação e fixação de recursos humanos qualificados, com a abertura e adjudicação dos procedimentos concursais para a aquisição dos serviços para o adensamento da capacidade de instalação na incubadora de empresas, duplicando a sua capacidade em postos de trabalho, e as empreitadas de construção dos edifícios para aceleradores de empresas e para o acolhimento de empresas de tecnologias de informação, com mais cerca de 2.500 novos m2 de area reabilitada.

3.02. UNIDADE DE PRODUÇÃO E TRANSFERÊNCIA DE CONHECIMENTO AGROALIMENTAR

MISSÃO

Esta Unidade tem como missão definir e implementar uma Agenda de Investigação e Inovação [I&I] no domínio agroalimentar, centrada na produção e transferência de conhecimento orientado para satisfazer as necessidades e desafios do tecido empresarial.

ESTRUTURA DE RECURSOS HUMANOS

Concluído o processo de recrutamento para os coordenadores das Unidades de Produção e Transferência de Conhecimento, resultante da candidatura aprovada no âmbito do Aviso Contratação de Recursos Humanos Altamente Qualificados – Centro 2020, a UPTC Agroalimentar vê lançadas as bases que permitirão operacionalizar a estratégia de desenvolvimento definida no âmbito do Plano Estratégico TAGUSVALLEY 2030.

Para complementar a equipa já existente na UPTC Agroalimentar, ainda durante o ano de 2021, proceder-se-á a contratação de dois novos elementos para a Unidade, também ao abrigo do Aviso Contratação de Recursos Humanos Altamente Qualificados - Centro CENTRO 2020 e assim poder dar seguimento às linhas de investigação estabelecidas em consonância com o plano estratégico da associação.

ATIVIDADES EM DESTAQUE



1. Visitas a empresas para a realização de diagnósticos de oportunidades de inovação



2. Preparar a candidatura ao reconhecimento enquanto Centro Interface Tecnológico



3. Definir Agendas de Inovação articuladas com as necessidades do tecido empresarial regional



4. Reforçar a capacidade tecnológica



5. Organização de Workshops

PLANO DE ATIVIDADES

No âmbito da atividade da unidade, existirá um foco particular na procura da sustentabilidade financeira da unidade através da prestação de serviços de investigação aplicada com projetos em curso em empresas da região, mas também procurando assegurar uma maior visibilidade das competências instaladas no INOV. LINEA através da organização de workshops setoriais, de visitas a empresas para a realização de diagnósticos de oportunidades de inovação, com vista no aumento da prestação de serviços. Num âmbito mais operacional, a unidade deve igualmente focar também a sua atuação na definição do plano de manutenção dos equipamentos afetos à sua atividade.

Do ponto de vista estratégico, a atividade da Unidade terá um impacto determinante nos seguintes Objetivos Estratégicos:



ACELERAR PROCESSOS DE VALORIZAÇÃO ECONÓMICA DO CONHECIMENTO



Promover o reconhecimento do inov.linea enquanto centro de interface no âmbito do programa interface

Com o objetivo de criar condições de sustentabilidade para a atividade de investigação aplicada das unidades de produção e transferência de conhecimento, ao longo do ano de 2021 vai ser preparada a candidatura ao reconhecimento enquanto Centro Interface Tecnológico, aprovado pela Resolução do Conselho de Ministros n.º 84/2016, de 21 de dezembro. Este programa INTERFACE dedica uma atenção especial à capacitação dos Centros Interface enquanto entidades fundamentais do sistema nacional de inovação e agentes de valorização do conhecimento científico e tecnológico, potenciando a sua transferência para as empresas.



Reforçar a capacidade tecnológica de id das unidades de promoção e transferência de conhecimento

No âmbito da sua atuação visando a valorização económica do conhecimento, ao longo do ano de 2021 prevê-se a aquisição das tecnologias de conservação de alimentos e os equipamentos de apoio laboratorial previstos na candidatura TGV2030 para as infraestruturas tecnológicas.



Definir agendas de inovação articuladas com as necessidades do tecido empresarial regional

Ao longo do ano de 2021, procurando intensificar a aproximação junto do tecido produtivo regional e nacional, a equipa procurará articular com o NERSANT e AGROCLUSTER um conjunto de iniciativas conducentes à identificação de oportunidades de inovação ajustadas às necessidades mais relevantes do setor agroalimentar.



Intensificar o desenvolvimento de projetos com níveis elevados de trls (technology readiness levels)

No âmbito das atividades de diagnóstico de oportunidades de inovação junto das empresas, ao longo do ano de 2021 a unidade vai procurar identificar problemas capazes de poderem ser encontradas soluções de investigação aplicada passíveis de serem implementadas no mercado em ambiente industrial relevante.



Intensificar a perspetiva “market pull” no desenvolvimento de projetos

Ao longo do ano de 2021, a unidade vai procurar dinamizar iniciativas que promovam a identificação de necessidades no mercado para o desenvolvimento de projetos em parceria com as empresas e as instituições que identifiquem problemas para resolução, nomeadamente através do mapeamento de necessidades para partilha junto da comunidade científica.



Intensificar o desenvolvimento da rede de contactos com parceiros do setor empresarial e do sistema científico e tecnológico nacional

Ao longo do ano de 2021, a equipa técnica da unidade procurará alargar a rede de contactos participando em eventos - que agreguem a atividade empresarial e de conhecimento relevante na área agroalimentar, promovendo visitas e trocas de informação com unidades de investigação do sistema científico e tecnológico nacional ou internacional, ou participando em projetos de ID em co-promoção com novos parceiros científicos e empresas.

Procurar criar as condições para promover a articulação com a unidade a ser criada em Santarém para o sector agroalimentar, definindo agendas complementares de trabalho e abordagem ao mercado.



Aumentar as atividades de disseminação junto dos diferentes stakeholders

Para procurar acelerar os processos de valorização económica do conhecimento, ao longo de 2021 a unidade vai procurar aumentar o número de iniciativas de disseminação das competências e tecnologias relevantes junto dos diferentes stakeholders, através da organização conjunta de eventos de partilha e broakerage de conhecimento junto das empresas.

No âmbito do plano de 2021 estão previstas atividades com esse objetivo a serem desenvolvidas com enquadramento nos projetos TGV 2030 infraestruturas tecnológicas e de contratação de recursos humanos altamente qualificados.



ALAVANCAR NOVAS DINÂMICAS DE EMPREENDEDORISMO QUALIFICADO



Promover de forma sistematizada a divulgação da oferta de acolhimento empresarial e dos serviços existentes

No âmbito das atividades com o objetivo de alavancar novas dinâmicas de empreendedorismo qualificado, a unidade vai procurar trabalhar em articulação com a unidade de acolhimento empresarial e de promoção do empreendedorismo no sentido de divulgar a oferta dos serviços de incubação industrial e na promoção da capacidade de acolhimento de empresas nos novos edifícios para aceleradores de empresas.

Em articulação com a UAEPE encerrar a edição de 2020 e procurar dinamizar a 5.ª edição do prémio Food Fab Lab. Ainda no âmbito do estímulo ao empreendedorismo apoiar a organização da primeira edição do "social food fab lab" nas atividades do CLDS 4G Abrantes.

Numa perspetiva mais transversal da atividade da associação, a unidade terá igualmente o foco na presença e visibilidade institucional junto dos diferentes stakeholders setoriais.

Ainda no âmbito do empreendedorismo qualificado, a unidade vai procurar retomar os contactos com a SONAE e a sua equipa de inovação associada ao projeto nas grandes superfícies Continente Food Lab, com a apresentação dos premiados das edições dos prémios Food Fab Lab em curso e avaliar possíveis novas ações conjuntas.



Promover a Participação Continuada Em Redes Regionais, Nacionais e Internacionais

Ao longo do ano de 2021, participar ativamente nas redes de parceria atuais - nomeadamente, INOV+, TECPARQUES, RIERC - procurar integrar a rede nacional de DIH e estimular uma articulação aprofundada na CIMT e no Vale do Tejo particularmente suportada na ação concertada com o NERSANT e o AGROCLUSTER. Em termos nacionais, as redes especializadas para o sector agroalimentar, como a rede rural nacional deverão merecer particular atenção da unidade. No contexto internacional, a unidade deverá procurar alargar as redes de parceria internacionais avaliando as redes europeias de inovação relevantes para os seus sectores e ter uma posição mais ativa nas redes da IASP, da EBN e ao nível ibérico com a APTE e ANCES.



3.03. UNIDADE DE PRODUÇÃO E TRANSFERÊNCIA DE CONHECIMENTO EM TECNOLOGIAS E PROCESSOS INDUSTRIAIS

MISSÃO

Esta Unidade tem como missão definir e implementar uma Agenda de Investigação e Inovação [I&I] no domínio das tecnologias e processos industriais, centrada na produção e transferência de conhecimento orientado para satisfazer as necessidades e desafios do tecido empresarial

ESTRUTURA DE RECURSOS HUMANOS

Concluído o processo de recrutamento para os coordenadores das Unidades de Produção e Transferência de Conhecimento, resultante da candidatura aprovada no âmbito do Aviso Contratação de Recursos Humanos Altamente Qualificados – Centro 2020, a UPTC Agroalimentar vê lançadas as bases que permitirão operacionalizar a estratégia de desenvolvimento definida no âmbito do Plano Estratégico TAGUSVALLEY 2030.

Para complementar a equipa já existente na UPTC Tecnologias e Processos Industriais, ainda durante o ano de 2021, proceder-se-á a contratação de três novos elementos para a Unidade, também ao abrigo do Aviso Contratação de Recursos Humanos Altamente Qualificados – CENTRO 2020 e assim poder dar seguimento às linhas de investigação estabelecidas em consonância com o plano estratégico da associação

ATIVIDADES EM DESTAQUE



1. Visitas a empresas para a realização de diagnósticos de oportunidades de inovação



2. Preparar a candidatura ao reconhecimento enquanto Centro Interface Tecnológico





3. Definir Agendas de Inovação
articuladas com as necessidades do
tecido empresarial regional



4. Reforçar a capacidade tecnológica



5. Organização de Workshops

PLANO DE ATIVIDADES

No âmbito da atividade da unidade, existirá um foco particular na procura da sustentabilidade financeira da unidade através da prestação de serviços de investigação aplicada com projetos em curso em empresas da região, mas também procurando assegurar uma maior visibilidade das competências instaladas no LINE através da organização de workshops setoriais, de visitas a empresas para a realização de diagnósticos de oportunidades de inovação, com vista no aumento da prestação de serviços. Num âmbito mais operacional, a unidade deve igualmente focar também a sua atuação na colocação em funcionamento regular dos equipamentos de metalomecânica instalados na sua oficina para melhorar a capacidade de prestação de serviço e de apoio à incubação industrial.

16.



No âmbito do plano de actividades para o ano de 2021, está prevista a eventual aprovação do projeto COCOON de ID em co-promoção, no qual a TAGUSVALLEY tem a responsabilidade de condução da tarefa 1.3: Identificação de requisitos de utilização, de segurança e materiais a serem utilizados, que se iniciará logo com o arranque do projeto.

Do ponto de vista estratégico, a atividade da Unidade terá um impacto determinante nos seguintes Objetivos Estratégicos:



ACCELERAR PROCESSOS DE VALORIZAÇÃO ECONÓMICA DO CONHECIMENTO



Promover o reconhecimento do line enquanto centro de interface no âmbito do programa interface

Com o objetivo de criar condições de sustentabilidade para a atividade de investigação aplicada das unidades de produção e transferência de conhecimento, logo que reabra o programa agora suspenso, vai ser preparada a candidatura ao reconhecimento enquanto Centro Interface Tecnológico, aprovado pela Resolução do Conselho de Ministros n.º 84/2016, de 21 de dezembro. Este programa INTERFACE dedica uma atenção especial à capacitação dos Centros Interface enquanto entidades fundamentais do sistema nacional de inovação e agentes de valorização do conhecimento científico e tecnológico, potenciando a sua transferência para as empresas.



Promover o reconhecimento do line enquanto centro de interface no âmbito do programa interface

Com o objetivo de criar condições de sustentabilidade para a atividade de investigação aplicada das unidades de produção e transferência de conhecimento, logo que reabra o programa agora suspenso, vai ser preparada a candidatura ao reconhecimento enquanto Centro Interface Tecnológico, aprovado pela Resolução do Conselho de Ministros n.º 84/2016, de 21 de dezembro. Este programa INTERFACE dedica uma atenção especial à capacitação dos Centros Interface enquanto entidades fundamentais do sistema nacional de inovação e agentes de valorização do conhecimento científico e tecnológico, potenciando a sua transferência para as empresas.



Reforçar a capacidade tecnológica de id das unidades de promoção e transferência de conhecimento

No âmbito da sua atuação visando a valorização económica do conhecimento, ao longo do ano de 2021 prevê-se a aquisição do equipamento de posicionamento de componentes eletrónicos previsto na candidatura TGV2030 para as infraestruturas tecnológicas e retomar a capacidade de prestação de serviços através da colocação em funcionamento dos equipamentos de metalomecânica instalados no LINE e alocação de um recurso humano afeto a essa atividade.



Definir agendas de inovação articuladas com as necessidades do tecido empresarial regional

Ao longo do ano de 2021, procurando intensificar a aproximação junto do tecido produtivo regional e nacional, a equipa procurará articular com o NERSANT um conjunto de iniciativas conducentes à identificação de oportunidades de inovação ajustadas às necessidades do setores económicos mais relevantes.



Desenvolvimento de projetos com níveis elevados de trls (technology readiness levels)

No âmbito das atividades de diagnóstico de oportunidades de inovação junto das empresas, ao longo do ano de 2021 a unidade vai procurar identificar problemas capazes de poderem ser encontradas soluções de investigação aplicada passíveis de serem implementadas no mercado em ambiente industrial relevante



Aumentar as atividades de disseminação junto dos diferentes stakeholders

Para procurar acelerar os processos de valorização económica do conhecimento, ao longo de 2021 a unidade vai procurar aumentar o número de iniciativas de disseminação das competências e tecnologias relevantes junto dos diferentes stakeholders, através da organização conjunta de eventos de partilha e brokerage de conhecimento junto das empresas.

No âmbito do plano de 2021 estão previstas diversas atividades com esse objetivo a serem desenvolvidas com enquadramento nos projetos TGV 2030 infraestruturas tecnológicas e de contratação de recursos humanos altamente qualificados.



Intensificar o desenvolvimento da rede de contactos com parceiros do setor empresarial e do sistema científico e tecnológico nacional

Ao longo do ano de 2021, a equipa técnica da unidade procurará alargar a rede de contactos participando em eventos - que agreguem a atividade empresarial e de conhecimento relevante no âmbito das tecnologias e processos industriais-, promovendo visitas e trocas de informação com unidades de investigação do sistema científico e tecnológico nacional ou internacional, ou participando em projetos de ID em co-promoção com novos parceiros científicos e empresas.



Intensificar a perspetiva “market pull” no desenvolvimento de projetos

Ao longo do ano de 2021, a unidade vai procurar dinamizar iniciativas que promovam a identificação de necessidades no mercado para o desenvolvimento de projetos em parceria com as empresas e as instituições que identifiquem problemas para resolução, nomeadamente através do mapeamento de necessidades para partilha junto da comunidade científica.





ALAVANCAR NOVAS DINÂMICAS DE EMPREENDEDORISMO QUALIFICADO



Ao longo do ano promover de forma sistematizada a divulgação da oferta de acolhimento empresarial e dos serviços existentes

No âmbito das actividades com o objetivo de alavancar novas dinâmicas de empreendedorismo qualificado, a unidade de tecnologias e processos industriais vai procurar trabalhar em articulação com a unidade de acolhimento empresarial e de promoção do empreendedorismo no sentido de divulgar a oferta dos serviços de incubação industrial e na promoção da capacidade de instalação de empresas com os novos edifícios para aceleradores de empresas.

Numa perspetiva mais transversal da atividade da associação, a unidade terá igualmente o foco na presença e visibilidade institucional junto dos diferentes stakeholders setoriais.



Promover a participação continuada em redes regionais, nacionais e internacionais

Ao longo do ano de 2021, participar ativamente nas redes de parceria atuais - nomeadamente, INOV+; TECPARQUES; RIERC - procurar integrar a rede nacional de Digital Innovation Hubs e estimular uma articulação aprofundada na CIMT e no Vale do Tejo com os diferentes atores institucionais e empresariais.

No contexto internacional, procurar reforçar a posição mais ativa nas redes da IASP e da EBN, a par de uma atuação mais proactiva ao nível ibérico com a APTE e ANCES. Procurando alargar as redes de parceria internacionais, a unidade deverá avaliar as redes europeias de inovação relevantes para os seus sectores.



3.04. UNIDADE DE ACOLHIMENTO EMPRESARIAL E DE PROMOÇÃO DO EMPREENDEDORISMO

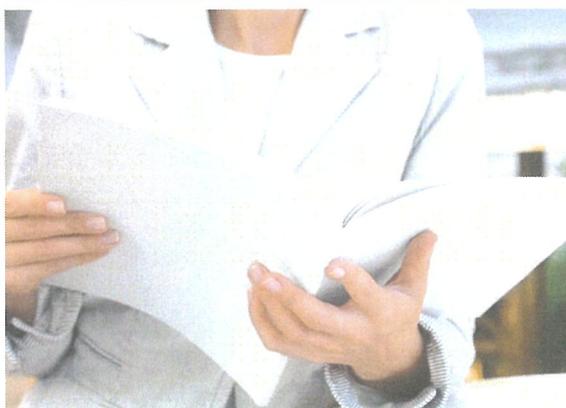
MISSÃO

Esta Unidade tem como missão definir e implementar uma estratégia de captação, apoio à instalação e acompanhamento técnico de iniciativas empresariais, assim como de promoção da cultura e de capacidades/competências de empreendedorismo junto de diferentes segmentos de procura.

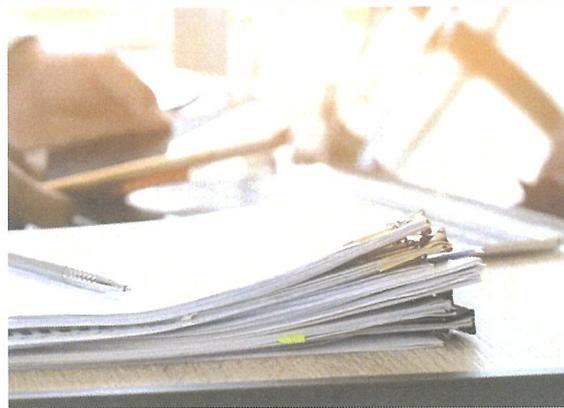
ESTRUTURA DE RECURSOS HUMANOS

Com a conclusão dos processos previstos para esta Unidade - um no âmbito do CLDS 4G e outro no âmbito do Aviso Candidatura Recursos Humanos Altamente Qualificados - no ano de 2021 a unidade ficará constituída com dois recursos humanos dedicados aos temas do acolhimento empresarial e da promoção do empreendedorismo, libertando assim a atual economista para a coordenação da unidade de suporte administrativo e financeiro da associação. Estão assim criadas as condições para se poder desenvolver um trabalho mais robusto na captação de novas empresas e projetos empresariais, a par de um trabalho de apoio aos empreendedores com um conjunto mais alargado de serviços dedicados ao desenvolvimento das suas ideias e projetos empresariais.

ATIVIDADES EM DESTAQUE



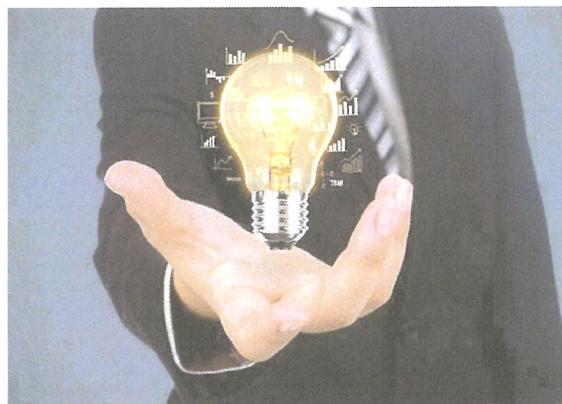
1. Rever o catálogo de serviços de apoio à incubação de projetos empresariais



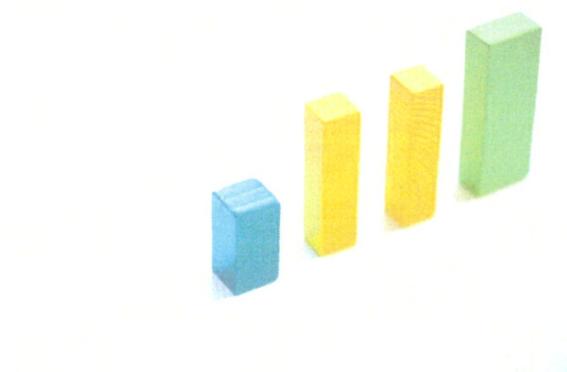
2. Organizar a produção de conteúdos para comunicação da capacidade de acolhimento empresarial



3. Dinamizar iniciativas de promoção do emprego e do empreendedorismo



4. Dinamização de concursos de ideias



5. Estruturar o sistema de medição de impacto da atividade do parque tecnológico no ecossistema empresarial

PLANO DE ATIVIDADES

Ao longo do ano de 2021, para além de acompanhar as empreitadas de construção dos edifícios, será igualmente foco de atuação da unidade o trabalho de articular com a área da comunicação a estratégia de divulgação da capacidade de oferta de acolhimento empresarial que ficará alargada em mais cerca de 2.500m².

No âmbito do plano de atividades para o ano de 2021, está prevista para além dos projetos já aprovados do CLDS 4G e do GIP – IEFP, também a eventual aprovação do projeto RIERC JOBS e do projeto STARTUP ZERO, ambos dedicados à promoção do espírito empresarial com a organização de diferentes programas de aceleração e desenvolvimento de ideias e projetos empresariais, bem como de iniciativas de

mentoria, capacitação e visibilidade do trabalho desenvolvido pelos empreendedores apoiados.

No âmbito do CENTRO 2020, foi igualmente submetida candidatura dinamizada pela CIMT e pelo NERSANT, na qual se perspectiva articular as iniciativas no território e, tal como referido no capítulo dedicado à unidade de suporte administrativo e financeiro, caberá à TAGUSVALLEY desenvolver o modelo organizacional de uma nova instituição cooperativa de apoio aos empreendedores da região.

Em suma, o ano de 2021 terá um conjunto de iniciativas que passarão pelo lançamento de concursos de ideias, a organização de programas de aceleração em Parceria com o IPS e com o IPT, o estabelecimento de um pacote formal de serviços de apoio aos empreendedores, uma campanha de promoção da capacidade de acolhimento empresarial e o estabelecimento de um calendário de eventos mensais de partilha e troca de informação dedicada aos temas da inovação e do desenvolvimento tecnológico.



ACELERAR PROCESSOS DE VALORIZAÇÃO ECONÓMICA DO CONHECIMENTO



Definir agendas de inovação articuladas com as necessidades do tecido empresarial regional

Colaborar com as Unidades de Produção e Transferência de Conhecimento, no processo de mapeamento de desafios e oportunidades de inovação nas organizações e ecossistema empresarial da região.



Aumentar as atividades de disseminação junto dos diferentes stakeholders

Organizar uma iniciativa de divulgação das competências instaladas e/ou identificadas em startups relevantes para os desafios mapeados nas empresas da região.



Intensificar a perspetiva “market pull” no desenvolvimento de projetos

Com o levantamento de desafios na indústria da região produzido, a unidade passará a dispor de informação que lhe vai permitir preparar no futuro concursos de inovação aberta para atrair novos projetos de startups e dinamizar programas de workshop adequados aos temas associados com as necessidades identificadas no tecido empresarial regional.



Intensificar o apoio ao desenvolvimento de projetos de empreendedorismo/empresariais democratizando o acesso a tecnologias e suporte técnico e científico

Estruturar uma rede de contactos associados a tecnologias emergentes - como poderão ser os casos de bigdata, ia, machine learning, blockchain, cloud computing, entre outros relevantes - que permita criar um programa de atividades e suporte técnico para apoiar empreendedores e novos projetos empresariais no desenvolvimento das suas ideias de negócio particularmente orientadas para a transição digital.





ALAVANCAR NOVAS DINÂMICAS DE EMPREENDEDORISMO QUALIFICADO

Com o objetivo de alavancar novas dinâmicas de empreendedorismo qualificado, a unidade vai procurar dinamizar um conjunto de iniciativas dedicadas ao surgimento de novos projetos e ao seu apoio com competências específicas que lhes permitam desenvolver numa base mais sólida as suas ideias e projetos empresariais.



Potenciar a presença em plataformas nacionais para a atração de investimento

O Governo português encontra-se a preparar diferentes mecanismos de atração de investimento estrangeiro, sendo essencial disponibilizar a informação atualizada na plataforma da AICEP e na plataforma do PORTUGAL DIGITAL. Para concluir esse passo, é urgente concluir o processo de estabelecimento do modo de gestão urbanístico do espaço do parque tecnológico em articulação com os serviços administrativos da Camara Municipal.



Promover de forma sistematizada a divulgação da oferta de acolhimento empresarial e dos serviços existentes

Desenvolver os conteúdos gráficos da oferta de acolhimento empresarial que está e em breve ficará disponível no parque tecnológico e desenhar uma estratégia para a sua divulgação junto dos canais especializados na atração e fixação de projetos empresariais.



Promover a fixação de trabalhadores digitais

Com a conclusão do adensamento da capacidade de instalação do INOV. POINT, que permitirá a disponibilização de mais postos de trabalho dedicados às tecnologias de informação, que se prevê venha a acontecer até ao final de março 2021, é dado um passo importante no sentido de diferenciar a incubadora e lançar uma campanha de atração de trabalhadores digitais para o interior.



Reforçar os serviços de apoio aos novos projetos com entidades parceiras das áreas financeiras, contabilísticas, jurídicas e de comunicação

Com o objetivo de alavancar novas dinâmicas de empreendedorismo qualificado, a unidade no decurso do primeiro trimestre de 2021 vai identificar e definir os serviços com os parceiros para apoio técnico inicial às startups que se instalem na incubadora da TAGUSVALLEY.



Promover a aceleração de ideias e projetos empresariais

Para apoiar os empreendedores no desenvolvimento das suas ideias de negócio e projetos empresariais a participação em programas de aceleração que os apoiem nos seus processos pessoais através do contacto com especialistas em áreas chave dos negócios ou na partilha de ideias com outros empreendedores é essencial. Pelo que ao longo do ano a unidade vai procurar estar envolvida na organização de dois programas de aceleração e/ou apoiar empreendedores locais a participar em outros programas que se revelem relevantes.



Promover o networking formal e informal e atividades de b2b

Um ambiente de partilha de informação, troca de experiências e divulgação do trabalho desenvolvido é essencial na dinâmica de um ecossistema de empreendedorismo, assumindo a unidade a organização mensal de eventos de networking em ambiente virtual ou presencial, bem como, a promoção de atividades B2B. Em ambos os casos, para além do ecossistema empresarial instalado no TAGUSVALLEY, procurar-se-á o envolvimento nestas atividades de empreendedores, startups e empresas de todo o país, com particular destaque para aquelas que integram o ecossistema da NERSANT, bem como, o envolvimento dos parceiros do Sistema Científico e Tecnológico Nacional, com particular destaque para os Institutos Politécnicos de Tomar e de Santarém, e ainda, as redes alargadas que o TAGUSVALLEY integra, com particular destaque para a TECPARQUES.



Organizar três concursos de ideias e produtos

Procurando reforçar as áreas sectoriais de especialização identificadas para a atividade da TAGUSVALLEY, ao longo do ano de 2021 a unidade vai, em colaboração com outras unidades e/ou entidades parceiras, organizar três novos concursos de ideias e de produtos. Por um lado, retomar o concurso de ideias da incubadora para atrair novos projetos inovadores e de base tecnológica, o prémio food fab lab e um concurso de ideias dedicado ao concelho de Abrantes.



Apoiar duas empresas locais na apresentação de candidaturas a concursos externos (arrisca c, rierc, portugal ventures, entre outros)

Mapear projetos e ideias de negócio, apoiá-los na preparação dos seus processos e acompanhá-los no desenvolvimento das suas candidaturas a concursos não dinamizados pela TAGUSVALLEY assume-se poder ser um meio para assegurar o seu crescimento e contacto com outras realidades relevantes para o crescimento dos seus projetos. Ao longo do ano de 2021 a unidade de acolhimento empresarial e de promoção do empreendedorismo irá procurar identificar pelo menos dois projetos nessas circunstâncias.



Atrair e fixar seis novos projetos empresariais para o TAGUSVALLEY

Em momentos de alguma incerteza novas oportunidades também surgem, pelo que a unidade ao longo do ano de 2021 vai procurar apoiar, nas empresas já instaladas e em novas que possa atrair, a fixação de pelo menos seis novos projetos empresariais.



Apoiar quarenta empreendedores no desenvolvimento da sua ideia de negócio inovador e/ou de base tecnológica

Com os diferentes pontos de contacto com os empreendedores, seja por via do atendimento semanal no gabinete ENCAIXA-TE, nos sistemas de apoio do IAPMEI através do StartUp VOUCHER ou do StartUp VISA, a unidade vai procurar dar maior visibilidade ao serviço e disponibilizar os seus recursos para apoiar os empreendedores que a contactem.



Dinamizar três atividades dirigidas a desempregados com qualificação superior, no âmbito do gabinete de inserção profissional

Numa perspetiva complementar ao trabalho desenvolvido através do GIP protocolado com o IEFP, a unidade vai dinamizar um conjunto de iniciativas particularmente vocacionadas para jovens desempregados com qualificação superior no sentido de os apoiar na sua empregabilidade.

Numa abordagem mais transversal da atividade da unidade de acolhimento empresarial e promoção do empreendedorismo, a equipa procurará dinamizar a participação nas redes mais relevantes para a sua atuação.



Dinamizar seis workshops temáticos para empreendedores e alunos do instituto politécnico de tomar e do instituto politécnico de santarém, em abrantés.

Com o objetivo de ampliar os níveis de literacia científica, digital e de competência tecnológica das empresas e população, a unidade de promoção do empreendedorismo vai procurar junto das instituições de ensino superior suas associadas dinamizar um programa que permita aos seus alunos se capacitarem, em complemento com as iniciativas letivas que já têm no seu conteúdo pedagógico, com workshops temáticos de empreendedorismo e transformação digital.



Promover a participação continuada em redes regionais, nacionais e internacionais

Ao longo do ano de 2021, participar ativamente nas redes de parceria atuais - nomeadamente RIERC, TECPARQUES e INOVC+ - e estimular uma articulação aprofundada na CIMT e no Vale do Tejo nas dinâmicas de promoção do empreendedorismo em parceria com o NERSANT, o AGROCLUSTER, o IPT e o IPS. No contexto internacional, procurar uma posição mais ativa nas redes da IASP e da EBN, a par de uma atuação mais proactiva ao nível ibérico com a APTE e ANCES na articulação com congéneres seus associados. Procurando alargar as redes de parceria internacionais, a unidade deverá avaliar as redes europeias de empreendedorismo relevantes para os sectores de ação da TAGUSVALLEY.

3.05. UNIDADE DE PROMOÇÃO DAS COMPETÊNCIAS CIENTÍFICAS E TECNOLÓGICAS

MISSÃO

Esta Unidade – que será criada enquanto spin-off da Unidade de Acolhimento Empresarial e Promoção do Empreendedorismo – tem como missão definir e implementar uma estratégia de promoção da literacia científica e digital e das competências tecnológicas junto de diferentes segmentos de procura.

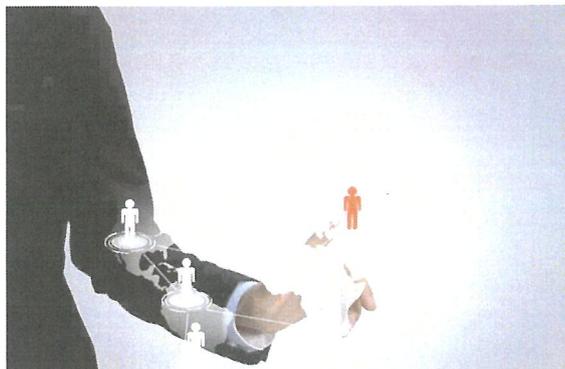
ESTRUTURA DE RECURSOS HUMANOS

A unidade atualmente composta por um coordenador a tempo inteiro, um técnico superior repartido com o GIP e duas monitoras a tempo parcial, tem uma estrutura fluida de contratos associados aos serviços contratados para cada ano letivo.

ATIVIDADES EM DESTAQUE



1. Estruturar a proposta de uma academia de código



2. Apoiar a implementação do PMTD do concelho de Abrantes



3. Dinamizar as atividades do <T_CODE>



4. Apoiar a implementação do PMTD do concelho de Abrantes

PLANO DE ATIVIDADES

Trabalhar as competências do território para a transição digital é o principal foco da unidade e, neste ano de 2021, continuará a sê-lo. Com o alargamento da ação em 2020 também ao concelho de Torres Novas e outras propostas no Médio Tejo em aberto, ao longo do ano de 2021 colocar-se-á o foco na continuação da atuação ao nível do programa <T_CODE> para a literacia digital nos 3.º e 4.º anos do 1.º ciclo a par da sua extensão em Abrantes também para o 2.º ciclo.

Preparar os alunos para o futuro digital é o primeiro passo a ser dado, mas ao longo de 2021 a unidade vai procurar trabalhar com os professores no sentido de contribuir para o aumento das suas competências digitais e igualmente trabalhar também com os encarregados de educação no sentido de apoiar também a sua inclusão digital através de workshops e ações de capacitação.

No âmbito do plano de atividades para o ano de 2021, a TAGUSVALLEY vai igualmente alargar a sua atuação em linha com o plano nacional para a transição digital procurando criar as bases para, por um lado, apoiar o município de Abrantes na concretização do seu próprio plano municipal para a transição digital, através da estruturação de iniciativas de apoio às pessoas, às empresas e à administração autárquica – como seus pilares estruturantes.

Mas também na concretização de dois ambiciosos projetos dedicados, por um lado, à criação de uma academia de código para trabalhar as competências digitais de ativos da região em articulação com o Instituto Politécnico de Tomar integrado no programa UPSKILLS - e reconverter desempregados - para as áreas das tecnologias de informação de modo estimular a atração e fixação de novos postos de trabalho nestas áreas. E, por outro, à criação de uma academia dedicada aos processos industriais da metalomecânica em parceria com os stakeholders da região para responder às crescentes necessidades de mão-de-obra qualificada sentida pelas empresas da região.

Do ponto de vista estratégico, a atividade da Unidade terá um impacto determinante nos seguintes Objetivos Estratégicos:



ACELERAR PROCESSOS DE VALORIZAÇÃO ECONÓMICA DO CONHECIMENTO



Intensificar o desenvolvimento da rede de contactos com parceiros do setor empresarial e do sistema científico e tecnológico nacional

Ao longo do primeiro trimestre de 2021 promover o mapeamento das necessidades de competências digitais das empresas e instituições regionais, no sentido de procurar reforçar os laços institucionais do parque com as empresas da região e com outros parceiros do sistema científico e tecnológico nacional, nomeadamente com a integração em consórcios de Digital Innovation Hubs relevantes para a atividade regional e para os sectores dos processos industriais e alimentar ao nível nacional.



Intensificar a Perspectiva “Market Pull” no Desenvolvimento De Projetos

Em articulação com a UAEPE, no decurso de 2021, por um lado dinamizar iniciativas de inovação aberta com desafios baseados em necessidades identificadas por empresas da região, de modo a promover a aplicabilidade das soluções e a aproximação do conhecimento junto do setor empresarial. E por outro, junto da comunidade educativa do território, realizar reuniões com as direções dos agrupamentos escolares e responsáveis municipais da área da educação para procurar ajustar os atuais conteúdos de promoção das competências científica e tecnológicas da unidade.



Intensificar o apoio ao desenvolvimento de projetos de empreendedorismo/empresariais democratizando o acesso a tecnologias e suporte técnico e científico

Em colaboração com a UAEPE, apoiar a organização de três concursos de ideias e projetos empresariais para estimular o empreendedorismo na região e os serviços e recursos disponíveis no parque através da sua incubadora INOVPOINT.

Ao longo de 2021, organizar duas atividades de promoção das ferramentas para promover as competências científicas e tecnológicas em uso na TAGUSVALLEY junto das entidades do território, mas também dos organismos nacionais que tutelam as competências digitais e a transição digital - InCODE 2030 e PORTUGAL DIGITAL.



ALAVANCAR NOVAS DINÂMICAS DE EMPREENDEDORISMO QUALIFICADO



Ao longo do ano promover de forma sistematizada a divulgação da oferta de acolhimento empresarial e dos serviços existentes

Integrando a estratégia de comunicação da oferta de acolhimento empresarial e dos serviços disponibilizados na TAGUSVALLEY, em 2021 nas atividades da unidade passar a incluir um momento para divulgar os recursos tecnológicos ao dispor dos participantes nas iniciativas de promoção das competências científicas e tecnológicas, nomeadamente através dos serviços de fab lab e meios tecnológicos ao dispor no parque para apoio aos projetos inovadores e de base tecnológica.



AMPLIAR OS NÍVEIS DE LITERACIA CIENTÍFICA E DIGITAL E DE COMPETÊNCIA TECNOLÓGICA DA POPULAÇÃO E EMPRESAS



Apoiar a operacionalização da estratégia de capacitação de ativos, com o diagnóstico de necessidades de formação a realizar junto do tecido empresarial.

Com o objetivo de criar condições para responder às necessidades de competências nas áreas dos processos industriais do tecido empresarial regional, ao longo do ano de 2021 em cooperação com a NERSANT realizar o levantamento das necessidades formativas de modo a poder dar os primeiros passos na consolidação de uma estrutura de formação para dar resposta regional às necessidades de recursos humanos capacitados, através da criação de uma academia de Metalomecânica e Processos Industriais a instalar no TAGUSVALLEY.



Promover a concretização de uma academia de código, integrada e articulada com o Projeto Educativo Municipal, em parceria com o Instituto Politécnico de Tomar

Com o objetivo de poder responder às necessidades de competências nas áreas digitais do tecido empresarial regional, ao longo do ano de 2021 em cooperação com a IPT realizar o levantamento das necessidades atuais e futuras, de modo a assegurar um fluxo de recursos humanos capacitados, ajustados às necessidades das empresas instaladas e que permita criar as condições de base para atrair novas empresas dos setores das tecnologias de informação.



Dinamizar seis workshops temáticos para empreendedores e alunos do Instituto Politécnico de Tomar e do Instituto Politécnico de Santarém, em Abrantes

Em articulação com a UAEPE organizar seis workshops onde para além dos temas de promoção do empreendedorismo se possam igualmente abordar temas relacionados com as tecnologias emergentes e oportunidades para o desenvolvimento de projetos inovadores, particularmente orientados para as empresas e para as populações.



Promover a criação de um Gabinete de Apoio à Transição Digital das Empresas do Concelho de Abrantes

Com a aprovação do Plano Municipal para a Transição Digital, um conjunto de linhas de ação foram estabelecidas e organizam-se em torno dos pilares "empresas", "pessoas" e "administração autárquica". Para apoiar a sua concretização no terreno, até ao final do primeiro semestre de 2021, será estruturado e implementado um gabinete de apoio à transição digital das empresas, onde será possível obter apoio técnico sobre o tema e que terá a responsabilidade de definir um programa de iniciativas que visem a sensibilização para a importância do tema. TAGUSVALLEY.

16.




Elaborar proposta de portfólio de conteúdos formativos para o programa Municipal de Inclusão Digital, bem como, e estabelecer a rede de entidades municipais credenciadas para dinamizarem a oferta formativa

Com a aprovação do Plano Municipal para a Transição Digital, um conjunto de linhas de ação foram estabelecidas e organizam-se em torno dos pilares “empresas”, “pessoas” e “administração autárquica”. Para a sua implementação, no decurso do primeiro semestre do ano de 2021, é necessário estabelecer as tarefas dentro de cada uma delas, sendo que no âmbito da Inclusão Digital terá que se definir o portefólio de conteúdos a serem abordados nas ações de capacitação para a inclusão digital dos diferentes públicos e estabelecer os critérios para credenciar as entidades que vão integrar a rede e serem as dinamizadoras das iniciativas no concelho.



Promover no âmbito do T-CODE ações de promoção das competências digitais direcionadas para os encarregados de educação

Alargar o âmbito de atuação do T_CODE também aos encarregados de educação, capacitando-os para apoiar os seus filhos e estimular as suas próprias competências digitais, será uma linha de trabalho ao longo do ano de 2021 na unidade para ampliar os níveis de literacia científica e digital e de competência tecnológica da população.



Continuar a garantir a implementação do programa de literacia digital T_CODE a todos os alunos do 3.º e 4.º ano do concelho e promover o seu alargamento universal aos alunos do 2.º ciclo

Dando sequência ao trabalho desenvolvido no âmbito do programa T_CODE no concelho de Abrantes, para além do 3.º e 4.º ano do primeiro ciclo, vai se promover o alargamento das atividades a todos os alunos do 2.º ciclo de ambos os agrupamentos de escolas, com a organização de um evento final na conclusão do ano letivo.



Criar um programa piloto de projeto educativo para a Economia Circular no Médio Tejo

No âmbito do projeto STARTUP ZERO, submetido ao COMPETE 2020 encontra-se previsto o desenvolvimento de um piloto de projeto educativo para a economia circular, o qual uma vez aprovado, permitirá criar as condições para implementar um programa em diversas escolas do Médio Tejo com o objetivo de sensibilizar a comunidade educativa e desenvolver trabalhos com os alunos especificamente dedicados à circularidade dos processos.

E, numa perspetiva mais transversal na atuação da TAGUSVALLEY a unidade vai igualmente reforçar a sua proatividade nas redes relevantes para a sua atividade.



Promover a participação continuada em redes regionais, nacionais e internacionais

A integração em redes é elemento chave para a inovação e o fortalecimento da capacidade de ação, sendo ao longo do ano de 2021 considerado elemento chave o aprofundamento da relação com a fundação Raspeberry Pi e a rede Code Clube no âmbito das iniciativas do programa T_CODE, mantendo o selo InCODE2030 e o seu reconhecimento como prática pedagógica nacional. No âmbito da economia circular procurar aprofundar os laços com a fundação Ellen MacArthur e a rede de parceria do projeto STARTUP ZERO, nomeadamente o laboratório colaborativo para a economia circular CECOLAB.



04. ORÇAMENTO

Num momento em que se inicia a concretização de muitas das apostas recentes da estratégia da associação em reforçar a sua aposta na importância do conhecimento e a sua transferência para o contexto da atividade empresarial, em termos orçamentais o ano de 2021 reflete também a sua magnitude, com um valor global de movimentos estimados na ordem do 1,5 milhão de euros, dos quais 16,7% são provenientes do contrato programa assinado com o município de Abrantes. As restantes receitas provêm das prestações de serviços previstas e dos subsídios captados pela associação para apoio às suas atividades e investimentos.



Embora conscientes do difícil ano de 2021 que se perspetiva, também com dinâmicas na atividade económica empresarial seguramente mais condicionadas, a Direção antevê um ano que, apesar de ir alternar entre as disponibilidades financeiras decorrentes da atividade económica e as oportunidades da inovação e transição digital, resultará num movimento equilibrado da atividade da associação, com um resultado líquido na ordem dos 1.670€ na sua demonstração de resultados previsionais.

No que diz respeito ao balanço da associação, no final do ano de 2021 ele será reforçado com a incorporação nos ativos dos investimentos realizados e pela subscrição da totalidade do seu fundo patrimonial, devendo a situação líquida da associação ver reforçado o seu valor em 2021.

RUBRICAS	ANO 2021
Vendas	0,00 €
Mercadorias	0,00 €
Prestação de Serviços	240 185,24 €
Prestações de serviços	239 185,24 €
Outros serviços	1 000,00 €
Matérias-primas	71 000,00 €
Custo das matérias consumidas e mercadorias vendidas (cmcmv)	71 000,00 €
Resultado Bruto	169 185,24 €
Subsídios à Exploração	871 193,32 €
PORTUGAL 2020 (taxa de comparticipação 75% a 85% + 15% nac)	626 193,32 €
Município Abrantes - CONTRATO PROGRAMA 2021	250 000,00 €
IEFP	5 000,00 €
Outros	0,00 €
Outros Rendimentos e Ganhos	445 000,00 €
Quotizações	10 000,00 €
Apoios ao Plano de Atividades	0,00 €
Rendimentos Suplementares	0,00 €
Inscrições em eventos	0,00 €
Imputação de Subsídios para Investimento	435 000,00 €
Outros	0,00 €
Município Abrantes	0,00 €
Fornecimento e Serviços Externos	320 641,00 €
Subcontratos	0,00 €
Subcontratos	0,00 €
Serviços especializados	261 869,00 €
Trabalhos Especializados	191 209,00 €
Publicidade e Propaganda	0,00 €
Vigilância e segurança	0,00 €
Honorários	2 700,00 €
Comissões	0,00 €
Conservação e Reparação	2 500,00 €
Outros	65 460,00 €
Materiais	3 250,00 €
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	3 000,00 €

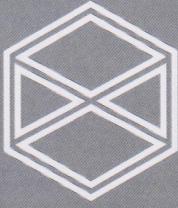


RUBRICAS	ANO 2021
Livros e documentação técnica	0,00 €
Material de escritório	250,00 €
Artigos para oferta	0,00 €
Energia e fluidos	36 490,00 €
Eletricidade	33 840,00 €
Combustíveis	850,00 €
Água	1 200,00 €
Outros Fluídos (gás)	600,00 €
Deslocações, estadas e transportes	3 400,00 €
Deslocações e estadas	3 400,00 €
Transporte de pessoal	0,00 €
Transporte de mercadorias	0,00 €
Serviços diversos	15 632,00 €
Rendas e Alugueres	2 000,00 €
Comunicação	3 000,00 €
Seguros	0,00 €
Royalties	0,00 €
Contencioso Notariado	0,00 €
Despesas de representação	0,00 €
Limpeza, Higiene e Conforto	10 432,00 €
Outros Serviços	200,00 €
Gastos com o Pessoal	621 667,27 €
Remunerações do Pessoal	517 700,21 €
Vencimento Base	425 670,72 €
Subsídio de Férias e Natal	69 878,58 €
Subsídio de Alimentação	21 617,64 €
Ajudas de Custo	533,27 €
Encargos Sociais Obrigatórios	100 592,06 €
Seguro Acidentes de Trabalho	3 375,00 €
Outros Gastos com o Pessoal	0,00 €
Outros Gastos e Perdas	4 700,00 €
Impostos Diretos/Indiretos taxes	0,00 €
Quotizações em entidades participadas	4 150,00 €
Quotas suplementares - TECPARQUES	550,00 €
Gastos de depreciação e de amortização	0,00 €

RUBRICAS	ANO 2021
Imparidades de dívidas a receber (perdas e reversões)	0,00 €
Provisões (aumentos e reduções)	0,00 €
Imparidades de invest. n/ depreciáveis (perdas reversões)	0,00 €
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	543 370,30 €
Gastos/ reversões de depreciação e de amortização	523 000,00 €
Imparidade de ativos depreciáveis/ amortizáveis (perdas/reversões)	0,00 €
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	20 370,30 €
Juros e rendimentos similares obtidos	0,00 €
Juros e gastos similares suportados	18 700,00 €
Resultado antes de impostos	1 670,30 €
Imposto sobre rendimento do período	0,00 €
Resultado Líquido do Período do ano de 2021	1 670,30 €



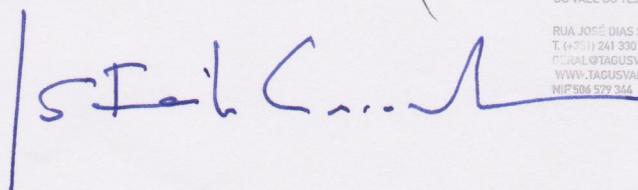
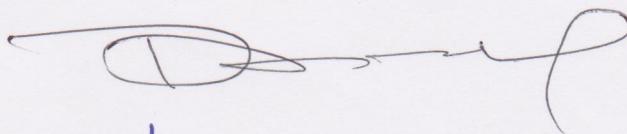




TAGUS
VALLEY

Aprovado em reunião de direção
de 26/01/2021

Anci Paula 



TAGUS
VALLEY

ASSOCIAÇÃO PARA A PROMOÇÃO
E DESENVOLVIMENTO DO TECNOPOLO
DO VALE DO TEJO

RUA JOSÉ DIAS SIMÃO 2200-062 ABRANTES
T. (+351) 241 330 330 | F. (+351) 241 330 337
EMAIL @TAGUSVALLEY.PT
WWW.TAGUSVALLEY.PT
NIF 506 579 344